

156 - TRANSMISSÃO DE *Corynespora cassiicola* ATRAVÉS DA SEMENTE DE SOJA. **F.L.B. Roim\*** (FCAV, UNESP, Jaboticabal, SP); **J.T. Yorinori** (EMBRAPA Soja, Londrina, PR); **C.M. Utiamada**; **L.N. Sato** (TAGRO, Tecnologia Agropecuária Ltda., Londrina, PR).

RESUMO - A doença mancha-alvo (*Corynespora cassiicola*) tem aumentado nas lavouras de soja do Brasil, causando perdas significativas de rendimento. Na safra 1998/99 epidemias foram observadas nos cultivares EMBRAPA 60 e FT-Abyara, respectivamente, nos municípios de Bela Vista do Paraíso e de Boaventura, PR. A doença foi controlada com aplicação de fungicidas na fase de meia granação. No cultivar EMBRAPA 60 foi utilizado o fungicida benomil (250g i.a./ha) e no FT-Abyara o carbendazim (250g. i.a./ha). No cultivar EMBRAPA 60, a aplicação de benomil proporcionou um rendimento superior de 299,4kg/ha, em relação à área não tratada. A fim de verificar a transmissão de *C. cassiicola* através da semente, estudos patológicos ("blotter test") foram realizados em sementes colhidas das duas lavouras, de áreas tratadas e não tratadas com fungicidas. No cultivar EMBRAPA 60, foram coletadas plantas e retiradas vagens com sintomas característicos de manchas de *Corynespora*. As vagens foram desinfestadas com álcool 70%, por 20 segundos e com hipoclorito de sódio (Q-boua a 50%), por três minutos; as sementes foram removidas assépticamente e plaqueadas em gerbox. Foram analisadas 10 subamostras de 100 sementes de cada situação (sementes colhidas a campo e sementes retiradas de vagens, com e sem benomil). No cultivar FT-Abyara foram analisadas cinco subamostras de 100 sementes provenientes das áreas com e sem carbendazim e foram também comparadas sementes tratadas com o fungicida Tegram (thiabendazole 17g + thiram 70g i.a./100kg de semente). No cultivar EMBRAPA 60, as sementes da área sem benomil apresentaram 6,5% com *Cercospora kikuchii* (Ck), 1,3% com *C. cassiicola* (Cc) e 4,7% com *Fusarium semitectum* (Fs); as sementes da área com benomil apresentaram 2% com Ck, 0,5% com Cc e 3,5% com Fs. Houve redução significativa na frequência de sementes com Ck e Cc com a aplicação de benomil. As sementes retiradas das vagens manchadas, da área sem benomil, apresentaram 1,8% com Ck, 0,5% com Cc e 0,6% com Fs; as sementes das vagens da área com benomil apresentaram 1,2% com Ck, 0,2% com Cc e 0,4% com Fs. Não houve diferença na frequência dos patógenos nas sementes das vagens desinfestadas, entre as áreas com e sem benomil. No cultivar FT-Abyara, não foi detectada a presença de Cc nas sementes. Nas sementes da área sem carbendazim houve 14,6% com Ck e 2,2% com Fs e nas sementes da área com carbendazim houve 12,2% com Ck e 1,4% com Fs. Não houve diferença devido ao tratamento da lavoura com carbendazim. O tratamento com Tegram reduziu significativamente a frequência de Ck (0,6%) e Fs (0%) em relação às sementes não tratadas (14,6% com Ck e 2,2% com Fs).

Palavras-chave: *Glycine max*, *Corynespora cassiicola*, *Cercospora kikuchii*, *Fusarium semitectum*, benomil, carbendazim, Tegram.

Revisores: L.A. Almeida; A.F. Lantman (EMBRAPA Soja).



Informativo

**ABRATES**

V. 9 - Nº 1/2 - Julho/Agosto, 1999